

Notas

Orquidário do Jardim reabre suas portas - O orquidário do JBRJ foi reaberto ao público no último dia 5 de maio com a exposição Orquídeas no Jardim. A estufa, em formato octogonal, esteve fechada por três meses para obras de restauração em seu telhado de ferro e vidro. Uma parceria entre o JB e a empresa Porto Seguro garantiu a realização da reforma que custou R\$ 13 mil. Na estufa e no ripado do orquidário do jardim estão registrados 3580 exemplares de 600 espécies, algumas ameaçadas de extinção.

Liszt Vieira participa de inauguração no New York Botanical Garden - O presidente do JBRJ, Liszt Vieira, participará como convidado da inauguração de um laboratório no New York Botanical Garden, no dia 16 de maio. O evento reunirá autoridades locais e cientistas de renome. Em carta enviada à Liszt Vieira, o diretor da instituição, Kim Tripp, manifestou satisfação pelo convite feito pelo JBRJ para que o Botanical Garden colabore na implementação e planejamento do Centro de Referência da Flora Brasileira, que está sendo desenvolvido pelo jardim.

Jardim Botânico lança Projeto Cores - Um projeto para salvar nove espécies de orquídeas em risco de extinção foi apresentado ao público pelo JBRJ no início de maio, durante a reinauguração do Orquidário. Com o Projeto Cores, o Jardim Botânico pretende elaborar um plano de ação para a conservação das espécies ameaçadas existentes em 5 estados: Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. Ao procurar soluções para salvar as orquídeas, o Jardim Botânico estará contribuindo também para a preservação de toda a biodiversidade dos remanescentes de Mata Atlântica nesses estados. Uma das primeiras ações do projeto será a reintegração da Laélia lobata à Pedra do Pão de Açúcar. O Projeto Cores conta com financiamento da Petrobras.

Mais informações: Ascom JBRJ
Tel.: (21) 3204-2504 / 2505
<http://www.jbrj.gov.br>

Cactário do Jardim Botânico reabre ao público após 10 anos

Fechado há mais de dez anos, o Cactário do Jardim Botânico do Rio de Janeiro será reaberto à visitação pública revitalizado e com novo acesso, no próximo dia 13 de junho. O Cactário se incorpora aos espaços atrativos do parque que reúnem as principais espécies cultivadas em vasos, como o Orquidário, recentemente recuperado, e o Bromeliário, que em breve será reinaugurado após uma reforma.

O novo Cactário será composto de três estufins em alvenaria, madeira e vidro, uma pérgula em concreto e pedra, um lago com desenho curvo, três jardins e um mirante. Em cada um dos jardins será implantado tipos diferentes da espécie: um será dedicado a Cactos do mundo, outro a Cactos do Brasil e um terceiro se chamará “Parece mas não é”, onde serão plantadas espécies que se assemelham aos cactos, mas que pertencem a outras famílias botânicas.

Para tornar possível a reabertura do Cactário, foram necessários recursos e alguns meses de obras. Para isso, estão sendo recuperados o lago, que fica no centro do Cactário, os estufins, com plantas em vaso, a pérgula, onde serão cultivados cactos de sombra, e o solo, que será elevado para que as



Espaço reservado à coleção científica

plantas fiquem acima do nível do chão, condição ideal para o cultivo de cactos, que serão plantados em pedras grandes. Ao lado das espécies haverá placas interpretativas.

Um novo acesso está sendo construído próximo à cascata, o que, no futuro, permitirá a abertura de mais um caminho para a trilha da Mata Atlântica, passando pelo “ponto mirante” que será criado ao lado de uma grande pedra existente no terreno. Com a construção dos canteiros, serão criados ainda caminhos entre eles para permitir a circulação.

Uma parte do Cactário, no entanto, formada por coleções científicas, será reservada à pesquisa e não estará aberta ao público. Na segunda fase das obras, ainda sem previsão de execução, serão reformados nessa área dois estufins e criados canteiros, além do resgate de alguns elementos históricos.

Jardim Botânico adota bilhete eletrônico

Em breve, o Jardim Botânico do Rio de Janeiro estará adotando bilhetes eletrônicos para a entrada no parque. A medida reduzirá as filas na porta do Jardim, principalmente nos finais de semana, pois a emissão dos bilhetes ficará mais rápida e eficiente. As novas bilheteria serão instaladas nos mesmos pontos de venda já existentes. Nos ingressos estarão impressos a logomarca do JB e no verso constará a divulgação dos eventos que acontecem no parque.

O sistema informatizado permitirá à Administração do JB o acesso em tempo real

ao número de pessoas que adquiriram ingressos, possibilitando um maior controle da ocupação do parque. Ao contrário do que acontece hoje, os bilhetes serão individuais até mesmo para os grupos de visitantes, permitindo que as pessoas levem os tickets para casa como recordação. Com a implantação das novas bilheteria, a previsão é que se sejam vendidos cerca de 25 mil ingressos por mês.

Os ingressos para visita ao Jardim Botânico também podem ser comprados pela Internet, através do site ingresso.com.